

SÚMULA DE REUNIÃO
(SETEMBRO / 2023)

PLENÁRIA DO FÓRUM FLORESTAL PAULISTA

DIA: 15 de SETEMBRO de 2023

HORA: das 9 às 11h (em sala virtual)

INTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DESTA PLENÁRIA

ONGS:

- CORREDOR ECOLÓGICO DO VALE
- ITAPOTY
- REFLORESTA
- CÍLIOS DA TERRA
- CÂNIONS PAULISTAS
- ECOROAD
- SUINÃ

UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA

- HORTO FLORESTAL – ESALQ/USP
- UFSCAR – Campus Lagoa do Sino
- EMBRAPA – Territórios
- Rede Casa da Natureza (UNESP – Botucatu)
- Fundação Florestal (Regional de Botucatu)
- ESALQ/USP – Laboratório de Hidrologia Florestal

EMPRESAS

- KLABIN
- SUZANO
- BRACELL

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

- FLORESTAR

DIÁLOGO FLORESTAL NACIONAL

- Secretário executivo do Fórum Florestal Paulista

***JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA:** Eucatex / Pro-Muriqui / UniFeSP / Apicuesta / Unesp-FCA

PAUTA

- 1) considerações técnicas sobre a expansão e concentração dos plantios de eucaliptos no interior de São Paulo pela empresa Bracell (critérios ambientais e sociais que estão sendo analisados).
- 2) Planejamento para a expansão das plantações de eucaliptos no interior do estado de SP pelas demais empresas do setor que atuam no estado.

RESUMO do DIÁLOGO em PAUTA

1) KLABIN

- A empresa não tem previsão para investir em expansões das plantações de eucaliptos no estado de São Paulo, nos próximos anos.
- Quando a empresa for promover a expansão dos plantios no estado, o FFSP será informado com antecedência.

2) SUZANO

- A empresa não tem previsão de expansão dos plantios no estado.
- O que pode ocorrer, é a “troca” de base florestal (através da venda de uma área em uma região, e compra em outra), bem como pela renovação dos contratos de áreas arrendadas.

3) EUCATEX e DEXCO

- Ainda não informaram o planejamento em relação às expansões no estado de São Paulo.
- Essa pergunta será formalizada para as empresas, via FFSP, por email.

4) BRACELL

- A empresa segue uma diretriz de conduta baseada em “5C” (sigla em inglês): Clima / Comunidades / Cliente / País / Empresa. Onde as atividades da Bracell devem ser positivas para estes 5Cs.
- A expansão dos plantios em SP, passaram de 30 mil ha (áreas da antiga Lwarcell), para 180 mil hectares. Sendo que esta expansão foi direcionada para o sudoeste e oeste do estado (área do cerrado paulista).
- Empresa ainda não possui certificação FSC para o seu manejo das florestas plantadas.
- Antes da concentração dos plantios de eucaliptos nestas regiões do estado de SP, havia grande concentração de pastagem improdutiva. Portanto, estas regiões tiveram um ganho em termos econômicos e sociais.
- Mas como ficará o balanço hídrico das microbacias com a concentração das plantações de eucaliptos??
- Regiões ocupadas, tem predominância de solos arenosos, mais propensos para a erosão. Empresa fez grandes investimentos no controle e prevenção de erosões.
- Investimentos também na implantação de torres de monitoramento de incêndios + brigadas treinadas e bem equipadas para o controle de incêndios.
- Foram realizados estudos de alguns indicadores para a compra de novas áreas e planejamento para a implantação da silvicultura: áreas para conservação ambiental + potencial para restauração de vegetação nativa + uso do solo + índice de segurança hídrica por município.
- Empresa está realizando ações de melhorias em algumas UCs - Estações Ecológicas, através de aporte financeiro e técnico para ajudar no “controle do pinus invasor” e no “combate e controle de incêndios”.

CONSIDERAÇÕES DA PLENÁRIA

- Ficou uma pergunta para ser respondida, vinda da Plenária, onde foi em evento da Unesp/Bauru, foi citado que aproximadamente 40% da bacia do Rio Batalha está ocupada com plantios de eucaliptos.

- Necessidade de se manter uma “diversidade de ocupação do solo na paisagem”, propondo e obedecendo um limite para as concentrações de silvicultura, por microbacia.
- Foi realizado pelo PROMAB, a pedido da Bracell, um “plano de resiliência hídrica”, mas será necessário um aprimoramento deste plano, através da avaliação da paisagem como um todo, e incluindo dados das outras empresas que ocupam uma mesma região.
- Necessidade de se utilizar de maneira “mais sistemática” os estudos e recomendações do PROMAB.
- Novamente surgiu o tema, da necessidade de planejar um “controle integrado dos javalis”.
- Além das questões ambientais, faz-se necessário um bom planejamento logístico para o transporte do eucalipto após cortado, em parceria com as prefeituras municipais, visto que os caminhões das empresas ainda cruzam muitas áreas urbanas.
- Importante a retomada do Grupo de Ação “Florestas Plantadas & Água”, envolvendo todas as empresas que participam do FFSP, objetivando uma discussão e decisões mais integradas sobre esse tema relevante, principalmente sobre a capacidade de ocupação com plantações de eucaliptos nas microbacias, em cada região do estado onde a silvicultura está presente.
- Foi destacada a proposta que já existe no âmbito deste Grupo de Ação, inclusive com orçamento já “em caixa”, para o planejamento e realização de um “workshop”, no ano de 2024, envolvendo as equipes técnicas das empresas, juntamente com especialistas da academia e das ONGs.

Arquivo: SUMULA_FFSP_PLENÁRIA_SETEMBRO_2023

Elaborada pelo Secretário Executivo e aguardando contribuições para finalização